SERMAM QUE O PADRE

Fr. ANTONIO DE GOUVEA

Religioso de S. Agostinho

Prègou nas Exequias

DE ANDRE FURTADO

de Mendonça, Governador, que foy da India, no Convento de N. Senhora da Graça de Lisboa no Anno de 1610.

Impresso em Lisboa

Com licença da Santa Inquisiçaõ

Por Vicente Alvares Anno de 1611.

IONATHAS, ET

SIMON TULERUNT JUDAM Fratrem suum, & sepelierunt eum in sepulchro patrum suorum in Civitate Modin, & fleverunt eum omnis populus Israel planctu magno, & lugebant diebus multis, & dixerunt. Quomodo cecidit potens qui salvum faciebat populum Israel. 1. Machab. 9.

ALGUNS DIAS DEPOIS da morte daquelle famoso Capitaõ Judas Macabeu, diz a Divina Escritura, que Jonathas, & Simaõ, seus irmãos, trouxeraõ seu corpo á Cidade de Modin, & o enterráraõ na sepultura de seus antepassados: acompanhou estas exequias todo o povo de Israel, com gravissimo sentimento, & multidaõ de lagrimas, continuando muytos dias neste exercicio, & as poucas palavras que entre os muytos soluços, & gemidos se lhe entendiaõ, eraõ estas: como aca-

acabou aquelle valeroso Capitaõ, que era o emparo de seu povo? Como acabou aquella vida, que defendia as nossas de tantos perigos. He taõ grande a semelhança, que entre estes dous valerosos, & bem afortunados Capitães se acha, assi na vida, como depois de sua morte, que quem a considerar devagar, entenderá facilmente, que o que se disse de hũ, se pòde muy bem accomodar ao outro. Se Judas foy tantas vezes vencedor, & nunca vencido; nunca vencido, & sempre vencedor, foy o nosso valeroso Capitaõ Andrè Furtado de Mendoça; se hũ desbaratou exercitos, destruhio Cidades alheas, defendeo as proprias, abateo a soberba de Reys, espantou inimigos, alegrou a patria, & a honrou, encheo o mundo de sua fama, & para si adquirio gloria, & nome immortal, o outro nada menos; desbaratou exercitos, venceo armadas, assolou Reynos, triunfou de Reys, foy terror de inimigos, gloria dos naturais, depois de sua morte bem o vistes trazido em ombros de seus irmãos, & parentes á sepultura de seus antepassados, com tantas lagrimas, & gemidos dos que alvoroçados o esperavão vivo, & o viaõ morto, quantas a perda de hum tal varaõ lhe fazia derramar. Todos com igual magoa repetiaõ: *Quomodo cecidit potens, &c.* Taõ cedo

cedo acabou o amparo da India? a gloria do nome Portuguez? taõ cedo perdeo a vida, o que merecia gozala largos annos, pois toda gastava no serviço do seu Rey, & honra da sua patria. Foy a perda, o sentimento, & lagrimas commũas a todos, porque como naõ haviaõ de sentir os naturaes a morte de hũ Capitaõ que os estrangeyros sentem, & choraõ, principalmente sendo parente de muytos, & amigo de todos; & que algũs o naõ fossem seus, naõ dura o odio em animos nobres, mais que atè a sepultura, o inimigo morto perde o nome, & a inimizade se muda em compayxaõ, & nem ainda entre as feras dura mais o odio, que a vida; juntos acabaõ, & assim o disse bem Ovidio:

Corpora magnanimo satis est prostrasse Leoni
Pugna suum finem cum jacet hostis, habet.

Ovidius.

Metido pois entre parentes, & amigos de hũ Capitaõ que em nossos tempos naõ teve superior, & em muytos atras teve poucos que o igualassem, & obrigado a celebrar suas exequias taõ seguro de meterem por lisongeiro, que todos me haõ de notar de falto, sendo as cousas que podia dizer sem limite: he limitado o tempo que tenho para as dizer, mas poderá ser que me aconteça o que ao insigne Pintor Timantes, que

naõ podendo pintar todo o corpo de Hercules em huma pequena taboa, lhe pintou sómente o minimo dedo da maõ, mas com tal artificio, que quem via a grandeza do dedo julgava bem qual devia ser a de todo o corpo: nesta limitada taboa de hũ Sermaõ, neste abreviado espaço de huma ora, impossivel me será relatar as grandezas, as excellencias, as vitorias deste bem afortunado Capitaõ, que podem caber mal em grandes volumes, & largas chronicas, mas abreviadamente relatarey a minima parte dellas, fiando de vòs que desse pouco que disser entendereis o muyto que me fica por dizer; todavia para que o que dissermos redunde em hõra de Deos, & proveyto de nossas almas, temos necessidade da Divina graça, esta peçamos ao Espirito Santo, tomando por intercessora a que mereceo ser Esposa sua, & para a obrigarmos mais lhe offereçamos huma Ave Maria.

C.3ª. O Filosofo Seneca em hũ tratado que escreveo a hũ amigo seu, chamado Polybio, diz duas palavras dignas de serem trazidas na memoria de todos os que tem governo, & mando: *Scias* (diz elle) *Ea fulmina esse justissima, quæ etiam percussi colunt*, desejo que te persuadas, amigo Polybio, que aquelles rayos saõ justissimos, que

me-

merecem ser adorados dos mesmos a quem feriraõ. Como se dissera: aquelle castigo he de todos o mais justo o que venera, & adora o mesmo que o padece, porque lhe foy taõ proveytoso, que assim o lastimou, & mortificou, que juntamente o melhorou, & emendou. Segundo isto, os castigos que Deos N. Senhor dá aos homẽs nesta vida saõ justos, & todos merecem ser adorados, porque nenhum ha, que se lastima, não emende, & melhore ao delinquente: E esta he a intençaõ de suas penas emendar, & melhorar os culpados. Os homẽs do mundo nos castigos que daõ levaõ-se muytas vezes mais do desejo da vingança, que do zelo da justiça, & da emenda do proximo: *Qui convertius absynthium judicium*, converteis em rigor amargo vossas justiças, & vossos castigos, & assim senão enxerga nelles rasto de amor do proximo, nem desejo de sua emenda, mas tudo saõ mostras de amargosa, & rigurosa vingança. Estes saõ os homẽs hũs para os outros, mas Deos se põe os olhos no castigo, he, porque tem a intençaõ, & desejo na emenda: *Si abluerit Dominus sordes filiorum Sion, & sanguinem Hierusalem laverit de medio ejus in spiritu judicij, & in spiritu ardoris.* Primeyramente notay, que ao castigo chama lavatorio, porque naõ executa essa

Amos 5.

ſa pena ſenaõ para purificar os delinquentes; pois diz o Profeta; quando o Senhor alimpar as nodoas, & immundicias dos filhos de Iſrael, quando purificar, & lavar ſuas culpas o fará ſem falta com grande zelo de juſtiça, mas naõ com menos amor: *In ſpiritu judicij, & in ſpiritu ardoris.* Aſſim ficaraõ punidos que fiquem puros, & limpos, aſſim ficaraõ caſtigados que fiquem emendados, porque ſe a juſtiça o fizer tratar da pena, o amor o fará procurar a emenda.

Iſai. 4.

E aſſim achareis muytas vezes na Divina Eſcritura chamarem-ſe os caſtigos doutrina, porque ordinariamente o caſtigar de Deos neſta vida, he para doutrinar, & emendar: *Hæ ſunt gentes, quas dereliquit Dominus ut erudire in eis Hieruſalem.* Eſta he a gente que Deos deyxou de propoſito para doutrinar, & enſinar a Jeruſalem, & ſeus moradores. Da meſma Eſcritura ſe collige que deyxou os Filiſteus, Cananeus, & outros inimigos ſem os deſtruir de todo, para caſtigar ſeu povo quando o mereceſſe, mas a eſte caſtigo chama a Eſcritura doutrina, porque o que Deos pretendia era emendalo, & melhoralos com a afflicçaõ, & guerra dos vizinhos: *De excelſo miſit ignem in oſſibus meis, & erudivit me, &c.* Rayo foy a pena que padeço, pois me laſti-

Joſue 3

mou

mou atè o interior dos ossos, como he costume do rayo: mas rayo que me doutrinou, & emendou muyto, *& erudivi me*, que naõ executa Deos nesta vida penas, senaõ para emendar culpas.

O castigo mayor, a pena mais terribel, & temerosa que Deos deu aos peccadores neste mũdo foy a morte: bem aprovada experiencia, & já o disse o Filosofo: *Omnium terribilium terribilissimum mors*, & com ser taõ espantosa, naõ ha cousa mais proveytosa para a emenda da vida, q̃ a mesma morte: aplicay a qualquer vicio a memoria da morte, logo o vereis enfreado, & emẽdada a vida: *Nihil sic revocat a peccato* (diz o grãde Augustinho) *quam frequens mortis meditatia.* Para o veneno da culpa naõ ha contrapeçonha, nem triaga mais efficaz, & aprovada, que a memoria da morte. He verdade que foy dada para castigo, mas os castigos de Deos emendaõ, & remedeaõ. Muyto he de notar ver ao Santo Job posto no lugar de seu tormento com hũa telha aspera, & dura nas mãos, & com ella alimpando, & curando suas dolorosas feridas: *Testa saniem radebat.* Naõ vos parecerá bom remedio, nem louvareis o instrumento, pois louva-o muyto S. Gregorio Papa: *Lutu*, diz o Santo *tergebat lutum, ut semet ipsum, & infracmento considerans*

Job 2.

3 Mor. cap. 4.

extersione vulneris sumeret curam mentis. Dey-
xay, diz S. Gregorio, alimpar barro com barro,
porque essa cura ainda que vos naõ pareça acer-
tada para o corpo, he muy acertada para a alma;
sabeis com que se curaõ os males d'alma, com
a lembrança do barro em que nos havemos de
tornar: desse barro tirava paciencia para sofrer
seus trabalhos, vendo quaõ pouco haviaõ de du-
rar, desse barro tirava humildade para conhecer
que esse lugar de seu tormento era o que lhe cõ-
vinha por seus merecimentos; de barro quebra-
do, & fragil tirava o conhecimento para enten-
der quaõ pouco importava sentarse no montu-
ro immundo, ou num throno alto, hum corpo
a quem a morte converteria muy cedo noutro
barro semelhãte, ou ainda mais vil. Oh se toma-
ramos esta telha da mão de Job, & começaramos
a curar com ella as chagas de nossas almas, pois
he remedio para ellas, quaõ efficaz o acharia-
mos? quem iria daqui soberbo, por mais que
atèqui o fosse, vendo quaõ depressa o ha de de-
senganar a morte, convertendo esse corpo taõ
regalado no vilissimo barro de que foy compos-
to; quem houvera de querer fazer eterno seu o-
dio, & inimizade, se o fundamento he tão fragil,
& tão quebradisso como barro. O' que remedio
fora

fora o barro de Job, para a alma, & a lembrança da morte para a vida. Achou o glorioso S. Chrisostomo huma razão maravilhosa para Deos N. Senhor permitir, que primeyro morresse Abel mancebo, & justo, que Adaõ peccador, & velho, porque como era cabeça do genero humano, quiz Deos ensinalo a viver, para este effeyto lhe poz diante dos olhos o filho morto: *Non ipsum mori primum permisit, sed hoc ejus filium pati, ut ante oculos tabescens corpus, & marcescens magnam ex hoc aspectu philosophia disciplinam caperet.* Convinha muyto que Adaõ soubesse viver: pois põe lhe Deos diante dos olhos a morte, havendo que nenhuma cousa o podia ensinar melhor; de maneyra que o filho morto, foy doutrina, & liçaõ para o pay que ficava vivo: parecevos que dalli por diante viria ao pensamento de Adão poder ser como Deos immortal, & impassivel como elle, que credito daria ás vaidades, que o demonio lhe tinha prometido, como mudaria intentos, & desfaria sua roda, desenganado com a vista de hum mancebo que tanto amava, bello, & fermoso, lançado na terra, & convertido já nas cores della.

Hom. 8. ad Pap.

A' vista de nossos olhos se representa hoje outro defunto convertido em terra, & que me-

tia espanto a toda ella, trazido nos braços de seus irmãos, & parentes, o que com tanta gloria andava na boca de todos; mas naõ quero que esta morte cause sómente em nòs sentimento, & lagrimas, como a seu povo fez a morte de Judas Macabeu, de quem diz a Escritura: *Et, fleverunt eum omnes populus fletu magno.* Nem só nos cause admiraçaõ, como a elle causava quando dizia: *Quomodo cecidit potens.* Mas desejo que esta morte nos fique impressa na alma, para emenda de nossa vida. Se este illustre Capitaõ nos defendeo vivo de inimigos: *Qui salvum faciebat populum Israel.* Morto, seja occasiaõ de vencermos aos vicios, pois nenhũa cousa he taõ poderosa para nos dar esta vitoria, como a lembrança da morte. Bem sabe o demonio esta verdade, & assim trabalha quanto póde pela tirar de nossa memoria; naõ notastes que a primeyra palavra que disse a Eva para a persuadir a quebrar o Divino preceyto, foy que naõ haviaõ de morrer, aindaque ella, & Adaõ comessem do fruto prohibido: *Nequaquam morte moriemini.* Zombay disso, lhe dizia o demonio, não vos ameaçou Deos com a morte para a executar em vòs, mas para vos atemorizar com ella: *Nequaquam morte moriemini.* Vitorioso o demonio ainda usa desta traça, ainda

Genes. 3.

ainda nos diz que naõ havemos de morrer, & acha quem o crea; que Eva se persuadisse, naõ era maravilha, porque naõ tinha visto a morte com seus olhos. He verdade que devia dar credito ás palavras de Deos, faltou, deyxou-se levar da persuaçaõ do demonio; mas os homens que não sómente tem por fé que hão de morrer, mas que tambem vem a morte cõ seus proprios olhos, & apalpão com suas mãos, & ainda se persuadem que não haõ de morrer, não só saõ faltos de fé, mas tambem de sizo: *Magna incredulitas, magna de mentia* (diz S. Cypriano) *ut non solum audiendo, sed etiam videndo mors non creatur*, que não basta o que a fé nos ensina, nem o que os olhos nos mostraõ, para nos acabarmos de persuadir que samos mortaes. Isto naõ só he falta de fé, mas tambem de sizo: *Magna incredulitas, magna de mentia*, bráda a Escritura, obriganos a fé a crer que ha morte, a experiencia no la põe diante dos olhos, andámos com ella em braços, & não nos vem ao pensamento que nos ha de levar hum dia nos seus. Vistes como levou o amigo, o filho, a mulher, o vizinho, o grande, o pequeno, o Capitão famoso, debayxo de cuja bandeyra militastes, cujas obras, & esforço vos admirão; notastes apressa com que acabou: *Quo-*

modo cecidit potens, pois aſſim haveis de acabar; ſe tiveſtes a candea na mão a algũa peſſoa, verieis bem como ſe lhe quebravaõ os olhos, ſe levantava o peyto, ſe afilava o nariz, ſe engroſſava a lingua, & apreſſava a reſpiração que hia faltando: pois eſſa era a morte, eſſe o traje de que ſe veſte, eſſas as deſpedidas da alma, que dentre as mãos ſe vos foy, & não ficaſtes perſuadido, que aſſim vos ha de acontecer: que proveyto tiraſtes, como emendaſtes a vida? Quando muyto hum eſpanto, hũa admiração: *Quomodo cecidens potens?* Como he poſſivel que acabou aquelle inſigne Capitão Andrè Furtado de Mendoça, todas ſuas vitorias, ſeu zelo, & ſeu esforço? mas não paſſamos daqui: *Ephraim quaſi columba ſeducta.* Viſtes algum bando de pombas ſobre hũa torre, ou ás portas de ſeu pombal, o caçador aſtuto ſem que nenhũa dellas o veja diſpara a eſpingarda, com a furia do fogo vay o pelouro rompendo os ares, & dentre as pombas que eſtavaõ deſcuydadas mata a mayor, & mais fermoſa, fogem as demais atemorizadas, & atroadas com o eſtrondo do pelouro que as foy roçãdo, & ameaçãdo; não tinha o caçador bem recolhido a que matara, quando paſſado o eſtrondo tornarão a voltar todas as pombas, & ſe puzeraõ

Oſeas 11.

zeraõ no meſmo lugar tão eſquecidas do perigo paſſado, como ſe nunca paſſára: *Ephraim quaſi columba ſe ducta*, taes ſaõ os homẽs do mũdo occupados em ſeus paſſatempos, & intereſſes, houvem o ſinal dos ſinos que dobraõ, divulgaſſe a morte do vizinho, do Principe, do Governador, do Capitão, todos ficais paſmados, mas paſſado o eſtrondo, paſſada aquella primeira ora, aſſim tornais a voſſos paſſatempos, & antigas occupações, como ſe nunca houvera morte para vòs, aſſim vos eſqueceis como ſe nunca houvereis de morrer. Mas dirmeha algum de vòs, que tem por couſa eſcuſada perſuadir a gente Chriſtã, que ha de morrer: não vos quero reſponder, que o que confeſſais com as palavras, negais com as obras; dizeyme por amor de Deos: o eſtado em que cada hum de vòs hoje eſtá, he de homem que crè que ha de morrer, & que muy cedo ha de ir dar conta a Deos de ſua mal gaſtada vida? Não por certo, aſſim havemos de proceder, diz Tertuliano: *Ne dicta factis deficientibus erubeſcant*. Não havemos de envergonhar as palavras com a vida; qual de nòs ha hoje no mundo cujas palavras não ſe envergonhem muyto com as obras, que tanta differença tem das palavras. Todos confeſſais livre-

Tertul. de patientia.

vremente este artigo da immortalidade da alma, & mortalidade do corpo, q̃ esperais a morte, & o juizo, mas taõ boas palavras, & tão verdadeyras não vos parece que andão envergonhadas com hũa vida, que não parece Christã. Mas esta reposta he aspera, não me quero valer della, digo que todos cremos q̃ somos mortais, que morreremos mil vezes por esta verdade, mas cõfessando-a livremente, vimos adar em outro engano muy grande, q̃ he imaginar, que aindaque a morte he muy certa que todavia he vagarosa, & a vida muy larga? Engano que o demonio nos persuade com muyta facilidade, porque como todos desejamos vida comprida, & annos bem logrados, facilmente cremos que os podemos ter, mas he engano, naõ he vida larga, mas tão cortada, & breve, que toda sua duração conclue a Divina Escritura com lhe chamar entrada, & saida: *Non possum ingredi, & eggredi* (dizia Moysés) *præsertim cum Dominus dixerit mihi non transibis Jordanem istum.* Querendo dizer, que não podia viver, disse, que não podia entrar, & sair, que em fim, não ha mais no mundo que entrar, & sair logo delle, mas he lastima ver o que custa á pobre alma estas entradas, & saidas, que tributos, que pensoẽs, que paga, & sen-

ſendo izenta não ſe lhe guardão ſeus foros? Sabeis o que lhe cuſtão eſtas entradas, & ſahidas no mundo, todos ſeus cuydados, todos ſeus penſamentos, & toda ſua affeyção: preço porque Deos dará de boa vontade toda ſua gloria, & nòs voluntariamente o damos, pagando tão ruim gaſalhado, & taõ eſpeſſo, como nos faz o mundo; que achamos neſta pouſada, que tratamento nos fazem neſta eſtalagem, que taõ cuſtoſo nos fica? Sabeis o que nos daõ: hum goſtoſinho eſcaſſo, breve, & arriſcado. Nunca notaſtes o que aconteceo áquelle mancebo Jonathas filho mais velho delRey Saul, & ſeu ſucceſſor no Reyno: caminhava eſte Principe a pè, com huma lança nas mãos (que quem vinha de pelejar, não devia trazer outro bordão) a caſo vio no caminho hum favo de mel, tocou-o com a ponta da lança, & vede vòs o pouco que podia ficar nella, que lhe houvera de cuſtar a vida: porque tinha o pay prohibido ſobpena de morte, que nenhũa peſſoa comeſſe, nem goſtaſſe couſa algũa aquelle dia; & o Principe ignorantemente goſtou aquelle pouco mel, que ſabido pelo pay, o ſentenceou á morte por eſta culpa, como elle meſmo ſe queyxava, dizendo: *Guſtans guſtavi paululum mellis in ſummitate virgæ, quæ erat in manu mea, & ecce*

1.Reg. 14.

C ego

ego morior. Exaqui que perco a vida por hũa gota de mel que gostey na ponta de hũa lança, vede que paga tão extraordinaria, para banquete tão pequeno, & se abrirdes bem os olhos, vereis o que vos acontece nesta passagem do mundo: hieis fazendo vòs caminho da terra para o Ceo, offerecevos à vista hũ gostosinho escaço, & enlodado, que o mundo vos naõ dá se não em pontas de lanças, com risco de vida, & da saude, da honra, & da fazenda, & custavos a graça, o dereyto da gloria, & em fim a vida eterna; esta he a paga iniqua, este he o tributo tyranno que pagais nesta entrada, e saida do mundo: *Dominus custodiat introitum tuum, & exitum tuum.* Deos por sua misericordia, guarde com particular cuydado, & favor estas vossas entradas, & sahidas do mundo. Mas se me dais licença tambem o mundo pòde dizer: que Deos o guarde de vossas entradas. & saidas, pois ellas o tem destruido, & praza a Deos que o não destruaõ de todo; despachastes aqui hum homem com qualquer cargo, ou no Reyno, ou fóra delle: andava tão humilde, taõ bem ensinado, & devoto, que era espanto, & nisto perseverou, atè que chegou o tempo de sua entrada, ou intrancia em seu cargo, Deos nos livre de tal entrada; vede o que

Psalm. 120.

fará

fará hum homem que entrando ſe eſqueceo de Deos, dos homẽs, da honra, da verdade, & de ſi meſmo, porque nada lhe lembra, ſenão aproveitarſe de ſua intrancia, para a qual tinha guardada a ſede de toda a vida. Mal ſe podem crer as forças, os roubos, as ſem juſtiças que cometem: guarde Deos o mundo, o tribunal, o cargo de taes intrancias; para as ſaidas vos digo eu, quando vem que ſe lhe vay acabando o tempo, & que naõ tem tirado quanto ſua ſede deſejava. Mas dirmeheis, que eu fallo da India, donde venho em Sermaõ de hum Capitaõ, & Governador della, & tendes razaõ, porque todas eſtas ſem juſtiças, eſtas forças, eſtes roubos, lá ſe cometem ſem nenhum receyo de caſtigo, & ellas a tem poſto no eſtado em que eſtá, & praza a Deos que de todo a naõ deſtruaõ. Vedes aqui os Olandezes, de que me temo, que os outros que por lá navegaõ, que pouco puderaõ contra nòs ſenaõ foraõ ajudados deſtes. Contaõ Autores graves, que appareceraõ em certa Provincia hũas moſcas grandes, que tinhaõ eſcrito nas azas: *Ira Dei*. Ira de Deos; que vos parece que ſaõ eſtas velas Olandezas, ſe naõ moſcas com azas, perguntayo a Moçambique em ſeus cercos, perguntayo a Malaca no ſeu, que vos haõ

Promp. exemp.

de dizer, os que com elles pelejárão, senaõ que os tinhaõ por moscas muy fracas, & covardes, mas quando ellas trazem nas azas a ira de Deos provocada por nossas culpas, quem ha que lhe resista? aplacay vòs a ira Divina, & entaõ tereis a India por segura, mas naõ vola seguro eu, antes arreceyo, se não emendais estas entradas, & sahidas, que com serem muy desaforadas cada dia o vão sendo mais.

Mas vedes vòs os males que da India confesso, & publico, de cá se lhe pegárão, & em Portugal tem as raizes, he verdade que ella faz excessos, mas Hespanha, & Portugal lhos ensinou. Lá conta o Profeta Ezequiel, como aquellas duas irmãs Oola, & Ooliba, ambas filhas de hũa mãy, & nobres de geraçaõ se perverteraõ, primeyro começou a mais velha: *Fornicata est super me Oola, & insanivit.* A mais velha começou a fazer excessos: *Quod cum vidisset soros ejus Ooliba plusquam illa insanivit.* A irmã mais moça vendo a mais velha desaforada, desaforouse tambem, mas com ventajem nos excessos, & desaforos, não teve a quem ter respeyto: *Plusquam illa insanivit.* O Profeta declarou, que estas duas irmãs: eraõ as Provincias de Samaria, & Jerusalem, habitadas ambas pelos filhos de

Ezech. 23.

Ja-

Jacob; Samaria como mais velha, começou primeyro a ser idolatra, Jerusalem mais perdida, mas aprendeo de Samaria. Vedes aqui outras duas Provincias bem semelhantes: ambas irmãs, ambas habitadas de Portuguezes, governadas por sua illustre fidalguia, esta em que estamos he a mais velha, aquella a mais moça, & mais perdida, mas desta aprendeo sua perdiçaõ, não tendo de quem se pejasse, nem a quem ter respeyto comete as culpas que todos sabemos, & não sey se todos sentimos, tudo pelo vil interesse de bẽs que taõ mal se logtaõ; já se houvesse de durar muyto, se vos lograrẽis delle largo tempo, algũa escusa teriẽis, mas não os havendo de lograr mais que o que dura esta vossa apressada entrada, & sahida no mundo: nescios, porque vos naõ desenganais ao menos com o que vedes presente, perguntay a esse defunto cheyo de tantas vitorias, & tantos merecimentos, depois de seus honrosos trabalhos, chegouse-lhe o tempo taõ desejado de toda a India, entrou no Governo della com universal aplauso de todos; mas naõ fez mais que entrar, & sahir, em tres mezes acabou o Governo, & dahi a poucos mais a vida, que nisto se conclue a tragedia, & apparato de toda ella, se no entrar, & sahir das figuras, du-

ra hũa tragedia hũa hora, entraõ as figuras, & ſaem, concluiſſe tudo em morte laſtimoſa, & triſte: entrou eſte noſſo Capitão na tragedia deſta vida por Soldado, por Capitaõ, por General, por Governador, alcançou muytas vitorias, meteo medo a ſeus inimigos, conquiſtando Reynos, aſſolando Cidades, ſahio della convertido em terra em hũ ataude humilde, tirado da embarcação nos braços de ſeus irmãos, & parentes, para ſer enterrado na ſepultura de ſeus antepaſſados.

Lá conta a Divina Eſcritura que aquelle famoſo Rey David, houvera hũa inſigne vitoria contra os Amonitas deſtruindo lhe, & aſſolandolhe a Cidade de Rabbat, & dando hum exemplar caſtigo ao meſmo Rey, & mais vaſſallos ſeus, voltando vitorioſo, & cheyo de deſpojos que na vitoria alcançára, mandou retratar todos eſtes proſperos ſucceſſos em hũ ladrilho de barro: *Et traduxit in typo laterum.* Naõ era menos prudente que esforçado eſte valeroſo Rey, & Santo Profeta, & aſſim quiz depois de vencer os inimigos com as armas, vencer a vaidade, que taõ grandes vitorias lhe podiaõ cauſar, mandandoas retratar em barro, para que ſe a grandeza dellas o tentaſſe de ſoberba, o barro o admoeſtaſſe

2.Reg. 12.

taſſe, que vinhaõ parar todas as grandezas, & vitorias em viliſſimo barro fragil, & quebradiſſo.

Vedes aqui pintadas ſemelhantes vitorias, ſemelhantes triunfos do noſſo valeroſo Capitaõ Andrè Furtado de Mendoça, mas ou retratadas em barro, ou convertidas nelle, não nos ficando delle mais que ſeu barro, & o ſentimento do muyto que perdemos: *Et fluerunt eum omnis populus fletu magno.* Sabeis porque choramos em taes occaſiões, não pela morte dos que acabárao as vidas, trabalhos, & miſerias dellas, mas porque ſem a companhia dos que nos honravaõ, defendiaõ, & amparavão, ſaboreando com ſua preſença o amargo de noſſo deſterro. Não vedes o que dezia o povo: *Quomodo cecidit potens, qui ſalvum faciebat populum Iſrael.* Como ſe pòde reſtaurar a perda de hũ Capitaõ que tanto nos honrava, & defendia; & ſe a falta, & perda de hũ tal Capitaõ em todo o tempo fora laſtimoſa, & digna de muytas lagrimas, muyto mais o ſerá neſte miſeravel em que eſtamos, onde ſaõ taõ raros os que o imitem, & zelem o bem comum, que tantas vezes arriſquem as vidas, como elle arriſcou, que tantos trabalhos paſſou pela defenſaõ do Eſtado da India, & pela conſervaçaõ do nome Portuguez. Em tempos paſſados achareis

ra is muytos fidalgos,& Capitães, que pelo augmento da Fè,& pela obediencia de ſeuRey arriſcárão as vidas, derramàraõ o ſangue, deſprezárão as riquezas, & alcançárão com eſtas obras nome immortal,& fama eterna,aſſim na conquiſta, & defenſaõ do Eſtado da India, como neſte vezinho de Africa, & ainda neſte de Portugal em que eſtamos: mas hoje ſaõ muy raros, muy poucos os que ſe queyraõ parecer com ſeus Avòs, & que os imitem, perderão a cor, & o parecer de quem eraõ.

De Paulina mulher de Seneca ſe conta, que vendo que acabava ſeu amado eſpoſo Seneca, quis acabar com elle, & imitalo na morte, & aſſim como Seneca ſe mandou ſangrar em ambos os braços metido em hũ banho,paraque ſaindolhe todo o ſangue acabaſſe a vida, aſſim determinou Paulina fazer o meſmo, & metendo-ſe em outro banho,ſe mandou ſangrar. Acodiraõ-lhe, & tomando-lhe o ſangue lhe impediraõ a morte, mas foy já a tempo, que ſe lhe tinha ido tanto,que em todos os dias que viveo ficou deſcorada, & perdeo de todo a cor do roſto.

Bem vos lembrará, que naquella infelice jornada de Africa, em que acabou aquelle valeroſo Rey D. Sebaſtiaõ, toda a fidalguia, & nobre-

za

za Portugueza quiz,& desejou acabar com elle, & tinha razão, acabou a melhor, & mais ditosa parte della, a que ficou perdeo a cor, & ficou descorada, & já a não conhecereis. Onde está aquella fermosura de costumes, aquella inteyreza, aquella verdade, aquelle zelo do bem commum; aquelle animo honrado, desprezador de todos os perigos, & de todas as riquezas, & bẽs do mundo que encontraõ a honra; aquella ambição de gloria, & fama taõ naturaes da fidalguia Portugueza; tudo se acabou, perdeo-se esta cor fermosa, & raramente achareis estas virtudes em fidalgos, & Capitães de nossos tempos: pois como não havemos de sentir, & chorar a perda de hum, que as tinha todas juntas? *Fleverunt eum omnis populus fletu magno diebus multis.* Havemos de chorar muytas lagrimas, & por muytos dias. Escusado fora para prova desta verdade relatar aqui suas obras, pois saõ taõ manifestas, & sabidas, mas algũas relatarey, desejando obrigar aos que lhe succedem, que o imitem. Notou Santo Ambrosio Papa sobre Ezequiel, que aquelles animaes misteriosos, que como Profeta vio, todos tinhão azas, & com ellas se tocavão hũs aos outros, *Juntaque erant penæ eorum alterius, & alterum.* Tocavão-se, &

Ezech. cap. 11.

exercitavaõ-ſe com as azas huns aos outros a voarem, & caminharem mais depreſſa, de maneyra, que os que hiaõ diante excitavaõ aos que ficavão atras: paſſou diante eſte noſſo valeroſo Capitaõ, tocando vay aos que ficaõ, com as azas de ſua fama, excitando com exemplo de ſuas obras aos que lhe ficaõ detraz, & que vieraõ ao mundo derradeyro. Começou a ſervir a ſeu Rey, de dezaſeis annos, paſſando a Africa com ElRey D. Sebaſtiaõ, donde entendeo lhe ficou aquelle entranhavel odio para cõ os Mouros, & deſejo de vingança, que o acompanhou toda a vida. Lá diſſe hũ Poeta, do grande Pompeo, que a ſede de derramar ſangue, que em caſa de Lucio Syla aprendera, ſendo minino, lhe durára em quanto vivera.

Lucan. *Sic, & Syllanum ſolitum tibi lambere ferru.*
Durat magne ſitis.

Da meſma maneyra, aquella ſede de derramar ſangue de inimigos da Fè, aquelle deſejo de tomar vingança dos Mouros, que em ſua tenra idade eſte noſſo Capitaõ em Africa concebeo, lhe durou igualmente com a vida, pois quaſi toda ella naõ fez outra couſa, ſenão derramaio, & aſſim paſſando pouco depois á India, acompanhado deſte deſejo, ſervindo de Capitaõ de hũ

Na-

Navio, ſe encontrou com outro de Mouros Malavares, ſó, & o abalroou, & entrando nelle cortou as cabeças a todos quantos Mouros eſtavaõ dentro. Eſta foy a primeyra vitoria, & primeyra prova de ſeu esforço, em o qual deu logo eſperança do que ao diante havia de ſer, quem em tão tenra idade ſe moſtrava taõ valeroſo: *Soror noſtra parva, & ubera non habet ſi murus eſt ædificemus ſuper eum.* Minha irmã (dizia o Eſpoſo) he muy tenra nos annos, mas não no animo, nẽ no esforço, parece-ſe com hum muro, ou fortaleza inexpugnavel. Vede que boa comparação: ſe viſtes fazer algum pano de muro, ou edificar algũa Fortaleza, ainda bem a parede não ſae fóra da terra, já podeis julgar qual ſerá, porque na groſſura, & fortaleza logo moſtra o que ha de ſer. Eſte valeroſo Capitaõ bem moſtrou, que nacera, para defenſaõ, & fortaleza dos ſeus, para tomar vingança de inimigos, pois logo em taõ tenros annos, começa a executar eſte officio: *Si murus eſt ædificemus ſuper eum.* Se elle ha de ſer muro, & defenſaõ daquelle Eſtado, ſe elle ha de ſer açoute dos inimigos da Fé, occupem-no os Reys, occupem-no os Viſo-Reys, que elle farâ ſeu officio com tanta gloria, & honra do Eſtado, & nome Portuguez, que mereça ſer chamado

Cant. 8

Capitaõ bem afortunado, pois naõ fez ſahida pela barra de Goa fóra, que não tornaſſe a entrar com vitorias a pares, & triunfos a pares. As vitorias dos Romanos (diz Plutarco) naõ ſe cõtaõ pela multidaõ dos mortos, nem pela copia dos deſpojos: mas por Reynos inteyros, & Provincias ſojeytadas: *Victoriarum numerum incunt non Cæſorum multitudine, & manubiarum, ſed Regnis ſubjugatis, ſed gentibus domitis.* Tal deve ſer o numero das vitorias, que eſte noſſo Capitaõ alcançou; hum Rey vencido, & feyto tributario, hũa Armada de Coçarios desbaratada, & ſeu Capitaõ preſo, & aferrolhado, fação o primeyro numero de hũa ſó vitoria, & ſeja hum ſó trofeo, que de mil deſpojos ſe levante.

De For tuna Rom.

Eſtava cercada a fortaleza de Barçallor por hum Rey vizinho, & poderoſo chamado Sancarnaboto, contra o qual foy com dez Navios, & naõ ſó deſcercou a fortaleza, mas tal guerra fez aos inimigos, que os forçou a pedir pazes ao Viſo-Rey, & aceytou todas as condições, que ao Capitão Andrè Furtado ſatisfizerão, & o que preſumia tomar a fortaleza, ſe fez tributario ao Eſtado. Com os meſmos dez Navios foy buſcar hum famoſo Coçario, chamado o Mal degolado, que com quatro Galeotas tinha feyto notavel

vel dano em toda aquella Costa; de maneyra se houve com elle, que lhe tomou as Galiotas todas, & degolando aos mais Mouros, trouxe ao seu Mal degolado Capitaõ preso, & cativo a Goa, para testemunha de seu triunfo.

Ædificemus super eum.

Occupem-no outra vez de novo os Viso-Reis, mandem-no por Capitaõ Mòr de vinte Navios contra hũ dos famosos piratas de nossos tempos chamado Cutimuça, sobrinho do Cunhale, que cõ catorze Galeotas andava na Costa de Charamandel, taõ arrogante, que tendo tomada hũa Nao da China carregada das riquezas della, presumia de occupar a Fortaleza de Manar, & ainda ajudar ao Raju a tomar a Fortaleza de Columbo, lançando de todo aos poucos Portuguezes da Ilha de Ceylão; & huma cousa, & outra houvera de fazer, segundo as cousas estavão dispostas, mas despede o Viso-Rey ao nosso Capitaõ, qual Jupiter seu rayo: de quem fingiraõ lá os Poetas, que ajuntando-se os Gigantes com pretenção de conquistar o Ceo, foraõ pondo hũs montes sobre outros, mas estes intentos todos, por mais altivos, & soberbos que fossem, desbaratou Jupiter só com despedir seu rayo: Cõ soberba de Gigantes, & pretenção de conquis-

 tarem

tarem as Fortalezas de Columbo, & Manár estavão unidos entre si o Rey de Jafanapataõ, ó Raju de Ceylão, com o Coçario Cutimuça, para que com sua Armada lhe segurasse o mar, contra os quaes despede o Viso-Rey da India, qual rayo da guerra, a este bem afortunado Capitão, a quem nenhũa cousa resiste, & assim á vista de Calecut tomou logo tres Naos de Meca, por mais fornidas que vinhão de grossa artelharia, de muyta gente Malavar, & Turca, metidas duas no fundo depois de abalroadas, levou a outra a Cochim, que entregou ao Veador da fazenda de Sua Magestade, & seguindo sua derrota passou a Ceylão, buscando ao Cutimuça, que para lá era passado; contrastando com suas pequenas embarcações a grande furia dos mares, & chegou a taõ bom tempo, que os poucos casados q̃ na Fortaleza de Columbo havia, se tinhão levantado contra o Capitaõ della, a quem tinhão malferido com duas escopetadas. Vinha já marchando o Raju com seu exercito para cercar a mal murada Fortaleza, & estando o Cutimuça já naquella Costa, para o ajudar na empresa, & defender, que por mar naõ pudesse vir aos nossos nenhũ soccorro. Quem duvida que se havia de perder a Fortaleza, & com ella tudo o que

em

em Ceylão possuhiamos, mas em taõ boa occasiaõ apparecem as bandeyras do nosso valeroso Capitaõ, metem medo, & terror aos inimigos, hũs, & outros lhe fogem, quietaõ-se os casados, reconciliaõ-se com seu Capitão, reforma-se, & fortifica-se a Forraleza, clamão os moradores della, & por palavras, & certidões claramente confessaõ, que elle a deu de novo a S. Magestade, & que a occasião de termos hoje algũa cousa em Ceylão, a elle se deve; & em fim os casados, & Soldados lhe agradecem as vidas, as mulheres a liberdade, as donzelas a honra, porque em todos, estes bens lhes conservou, livrando-os de tão manifesto perigo, como era o em que estavão.

Là notou S. Joaõ Chrysostomo o estado em que estavão os filhos de Israel, quando Deos lhe dividio as aguas do Mar roxo: *Hinc Ægyptij inde mare ipse inermes.* De hũa parte estavão os inimigos já com as lanças em suas costas, de outra o mar que o cercava, elles sem armas, & com muyto medo: nesta occasião se poz o Anjo do Senhor com o estandarte da nuvem, com que guiava aos filhos de Israel entre elles, & os inimigos, estendendo aquella bandeira do Ceo, a qual (diz a Escritura) que era tenebrosa: *Et illuminans.*

Exod. 14. Sup ad Hebr. 12.

Para

Para os inimigos era eſcura, & medonha, de maneyra que nenhum delles ouſou a bulir com pè, nem com mão: *Ita ut ad ſe invicem toto noctis tempore accedere non valerent.* Da outra parte dava luz aos filhos de Iſrael, tirando-lhe o medo, & enſinando-lhe o caminho. Nada menos verdadeyramente imagino, os poucos Portuguezes de huma parte cercados dos inimigos que já confiavão entrallos, matando grandes, & pequenos, cativando mulheres,& filhos; da outra parte o mar, & nelle o Cutimuça, com ſua armada, elles ſem Capitão, & ſem esforço: *Hinc Ægyptij inde mare, ipſe inermes.* Quando apparece eſte valeroſo Capitaõ,qual Anjo mandado por Deos, com aquella nuvem Divina,a bandeira digo de Chriſto, tão medonha, & eſpantoſa para os inimigos, que a nenhum deyxou bulir com pè, nem com mão: taõ alegre, & bem aſſombrada, para os noſſos Portuguezes: quanto ſe deyxa entender, vendo-ſe com remedio, & ſoccorro em taõ apertada occaſiaõ.

Segura, & quieta Columbo, vem em ſeguimento do Coçario Cutimuça, encontrando-ſe com elle o vence, & desbarata, matando-lhe muytos dos ſeus, tomando-lhe todas as catorze Galeotas, eſcapando-lhe o Cutimuça a nado no

rio de Cardiva, famoſo por eſta vitoria. Baſtava o que tinha feyto para qualquer outro famoſo Capitaõ, mas naõ baſtou a ſeu animo incanſavel. Lá tinha o outro por empreſa a Hydra de Hercules: a quem cortada hũa cabeça naſciaõ ſete, tendo por orla eſte meyo verſo:

Concreſcit fama laborque.

Creſce com os trabalhos a fama. Com luvas dambar, trazidas de veraõ, & de inverno, empreſados entre os manteos, que os naõ deyxaõ ſer ſenhores de ſi, engolfados nos regalos da patria; querem os mancebos deſte tempo adquerir fama, & nome? Naõ por certo? naõ ſe adquire aſſim, mas contraſtando mares, ſofrendo tormentas, padecendo frios, chuvas, Sol, fómes, & ſedes, naõ tendo bem curadas as feridas de hũa batalha, entrar em outra, vendendo huma occaſiaõ, buſcando a outra: aſſim creſce a fama com os trabalhos honroſos: que iſto queriaõ dizer as cabeças da ſerpente, naſcendo ſete depois de hũa cortada, mas quantas mais naciaõ, mais famoſo faziaõ a Hercules. Vedes aqui a quem imita o noſſo Hercules Portuguez; depois dos trabalhos, & vitorias, lembra-ſe que lhe ficava perto Jafanapataõ, a quem convinha dar hũ caſtigo para ſegurança da fortaleza de Manár que

eſtava arriſcada pela vizinhança deſte inimigo Rey; cuidais que era eſta pequena empreſa, pois todo o poder da India com o ſeu Viſo-Rey preſente, ſenão perdeo muyto nella, ganhou muyto pouco, & em fim naõ pode fazer o que Andrè Furtado de Mendoça fez com taõ poucos Navios, & gente canſada? para que me detenho, deſembarcou em terra, tomou tranqueyras, & povoações em que ſe fortificou aquella primeyra noyte. Ao outro dia ſae o Rey da Cidade com todo o ſeu poder, acompanhado de muytos Elefantes armados: não refuſou a batalha o noſſo esforçado Capitaõ; antes o foy encontrar com ſeu coſtumado animo, & valor exhortando os ſeus, & animando-os, de maneyra que em menos eſpaço do que eu o poſſo dizer, desbaratou o exercito inimigo, entrou a Cidade, cortou a cabeça ao Rey, poz outro de ſua mão, a quem fez tributario de Sua Mageſtade.

Mas naõ he maravilha, pois o Ceo lhe deu ſinais, pelejava por elle, porque a noyte que tinha deſembarcado, ſe recolheo com os ſeus em hũa das povoaçoens que ganhára, choveo aquella meſma noyte tanta agua, que creſceraõ as ribeiras, & os Navios eſtiveraõ no rio, dando ao gamote toda a noyte por ſe não alagarem, & na

Bomba

po-

povoação em que elle estava naõ choveo huma só gota de agua, como consta por instrumentos autenticos, em que juráraõ pessoas fidedignissimas, & q̄ forão testemunhas de vista; tevelhe o Ceo respeito, cubrio-o, & defẽdeo-o da agua: como a Jonas do Sol: *Et præparavit Dominus Deus hederam, & ascendit super caput Jonæ, ut esset umbra super caput ejus, & protegeret eum laboraverat enim.* Fez-lhe hum sombreyro de Sol que o defendesse, porque tinha trabalhado bem. Estava cansado, quiz que repousasse (se me he licito dizer) tambẽ o nosso Capitaõ, & seu exercito estavão cansados, tinhaõ pelejado aquelle dia, haviaõ de pelejar ao outro, parece que lhe teve o Ceo respeyto, quiz que descansasse: *Laboraverat enim.* Que costuma o Ceo a ter respeyto a quem serve bem, & se cansa em seu serviço: *Laboraverat enim.*

Antes de se recolher a Goa, passando pela Costa da pescaria onde os Naiques vizinhos tinhaõ feyto muyto dano, havendo queymadas algũas Igrejas de Christãos: Foy tanto o medo dos inimigos só com ouvir dizer, que estava Andrè Furtado naquella Costa, que se lhe vieraõ lançar aos pès, pedindo paz, & misericordia, que elle lhe concede, obrigando-os a satisfazer to-

 do

do o dano que tinhaõ feyto. Naõ vos parece eſte Capitaõ ſemelhante ao eſcudo de Theſeo, que ſó com a viſta vencia ſeus inimigos, & defendia a ſeu dono: Vedes aqui o eſcudo da India, que aſſim a defendia, que eſpantava os inimigos della, & ſó com ſua viſta os vencia, & lançava por terra.

Viſtes noſſas Cidades defendidas, alheyos Reynos conquiſtados, Reys vencidos, armadas desbaratadas pelo esforço, & valor deſte noſſo excellente Capitaõ? Eſtais eſperando as coroas, os tropheos, os triunfos com que ha de ſer recebido: Nada menos, antes que chegou á Cidade de Goa achou em Cochim recado do Viſo-Rey, porque lhe mandou que entregaſſe ao Capitaõ Mòr do Malavar aquella armada, com que tantas maravilhas tinha feytas, & não imagineis que foy por culpa dos Viſo-Reys? Não ſofro iſto; como ſe pòde cuydar que os meſmos Viſo-Reys que o eſcolheraõ para ſemelhantes empreſas, lhe havia de pezar com o bom ſucceſſo dellas; naõ ſabeis que a gloria dos Capitães particulares tambem redunda nos Principes, q̃ os mandáraõ, & ſouberaõ eſcolher para taes occaſiões, & que ſaõ elles os vencedores nas vitorias de ſeus enviados, tendo ſempre nellas não

pe-

pequena parte. Correo David na guerra hum grande perigo, receosos seus vassallos de outro semelhante: *Juraverunt viri dicentes jam non egredieris nobiscum in bellum ne extinguas lucernam Israel.* Sobre juramento nos vay (lhe disserão seus Capitães) de vos naõ deyxarmos entrar outro dia em batalha, porque naõ arrisquemos a vida, de que todo o Reyno depende; & logo no mesmo capitulo conta a Escritura outras vitorias, que os Capitães de David houveraõ, em que morreraõ algũs famosos Gigantes, affirmando que David, & seus Capitães os mataraõ: *Et ceciderunt in manu David, & servorum ejus.* Se David nunca mais foy á guerra, nem seus Capitães o deyxáraõ entrar em batalha, como pode elle alcançar vitorias, nem vencer Gigantes: não he necessario ir o Rey, ou o Principe em pessoa á guerra, para ser vitorioso nella, suas saõ as vitorias que seus Capitães alcançaõ: pois como pòde ser que os Viso-Reys naõ festejassem os bõs successos deste nosso Capitaõ, ao menos pela parte que delles lhe cabia. Cuja seria logo a culpa de hũa sem razaõ taõ grande, & paga taõ injusta como esta parece? A culpa sem falta foy de lingoas de invejosos, que naõ podendo sofrer a gloria que a este Capitaõ com

2.Reg. 21.

taõ honrados ſucceſſos recrecia, o foraõ acuſar aos Viſo-Reys de culpas de que elle eſtava bem izento; & como os Viſo-Reys ſaõ peſſoas publicas, por força haõ de fazer as diligencias dividas atè ſe inteyrarem na verdade do que ſe lhe tem dito. Naõ he novo no mundo o que a eſte Capitaõ aconteceo.

Do Patriarca Joſeph ſe conta, que quanto hia crecendo cada dia nas virtudes, hia tambẽ igualmente creſcendo em ſeus irmãos a payxão, & inveja: de modo que competia com ſuas excellencias, & graças a malicia, & odio de ſeus proprios irmãos: *Filius accreſcens Joſeph filius accreſcens, de corus aſpectu, filiæ diſcurrerunt ſuper murum, ſed exaſperaverunt eum, & jurgati ſunt, inviderutque illi habentes jacula.* Tanto hia crecendo o Patriarca nas virtudes, & graças, que como a couſa milagroſa pelas janelas, pelos caminhos, & pelos muros por donde paſſava o ſahiaõ a ver, como a couſa milagroſa, mas a inveja lhe fez mover grandes perſeguições; & ſabeis cuja era eſta inveja? Naõ dos que tinhaõ Scetro, ſenaõ dos que tinhaõ ſettas: *Inviderunt-que illi habentes jacula.* Iſto he gente de má lingua, que tanto monta (na Eſcritura) huma má lingua, como hũa ſetta hervada. Tambem hia creſ-

Genel. 49.

crecendo o nosso Joseph Portuguez, & augmentando sua fama com gloriosas vitorias, & felices successos, tambem como a cousa milagrosa o sahião a receber os povos, & Cidades da India, mas: *Inviderunt illi habentes jacula.* Linguas apayxonadas o acusaraõ diante de seus Principes, & forão occasiaõ de passar algũs annos em silencio: *Inde pastor egressus est lapis Israel.* Mas desse silencio em que esteve sahirá para governar a India, sahirá feyto pedra que derribe, & ponha por terra todos os inimigos della.

Psalm. 119.

O primeyro golpe que deu, foy naquelle terribel Coçario, & pernicioso inimigo Cunhale Marca, que qual outro Golias parece que naceo para castigo, & afronta dos exercitos fiéis, mas esta pedra durissima o derribou a seus pés, & posto a banco em sua galè, *Abstulit opprobriũ de gente.* Restituio o credito aos Portuguezes, & a todo o Estado da India, desenganou os inimigos, mostrando que nenhum podia permanecer contra as armas Portuguezas, desanimando-os de maneyra, que não ousárão mais levantar mão contra nòs; meteo espanto a toda a Asia vendo posto a banco na sua Galè o que a toda ella enchia de sua fama, chamando-lhe todos os Mouros da India, restaurador da seyta Otoma-

Eccles. 47.

na,

na, & os mais obſervantes da caſa de Meca, como a tal, mandavão ſeus preſentes. O Turco lhe eſcrevia, deſejando confederarſe com elle para lançarem os Portuguezes da India, mas de todos eſtes receyos ficou a India izenta vendo-o feyto em quartos na Cidade de Goa, vendo aſſolada, & deſtruida aquella fortaleza, onde tinhaõ perdido a vida tantos fidalgos, & cavalleyros Portuguezes; vendo queymadas aquellas Galeotas, & embarcações, que tanto dano tinhão feyto por todo Oceano Oriental. Certo que baſtava tão glorioſa vitoria, para fazer eſte Capitão famoſo por todo o mundo, mas outras o eſtão eſperando de não menos gloria, & de muyto mais trabalho; paſſemos com elle ao Sul, ſigamolo com o penſamento atè Malaca, acompanhemolo por todo aquelle arcipelago, velohemos por eſpaço de cinco annos, rodeado dos mayores, & mais honroſos trabalhos, que nenhũ Capitão de noſſos tempos lemos que paſſaſſe, mas tambem o acharemos acompanhado da fortaleza, & da fortuna: como lá diſſe Plutarco do povo Romano: *Probabile eſt* (diz elle) *eas judiciis factis conveniſſe.* He verdade que a fortuna (que não he outra couſa, que a vontade Divina executada pelas cauſas ſegundas) lhe gran-

Plut. ubi ſup

geava

geava os bõs ſucceſſos, mas ſua fortaleza, & eſforço com todas as mais virtudes, de que era dotado, o fazião merecedor de todos elles. Que prudencia vos parece que lhe era neceſſario, para conſervar o conquiſtado, para reſtaurar o perdido, para ſuſtentar ſua armada meya desbaratada, do tempo, & falta de todo o neceſſario, achando todos os amigos levantados, os vaſſallos revelados, os rebeldes fortificados, com ſoldados enfermos, & neceſſitados, elle impoſſibilitado, para ſer ſoccorrido, abrindo ſempre o caminho à ponta da eſpada, & da lança; & com tal armada como eſta, lança os Olandezes da Sunda, & de todo o mar de Maluco, ganhando-lhe os fortes de Roſo Telo de Nao, & de Venao, ſujeytou a Itô, deſtruhio a Cidade de Veranulla com doze fortes inexpugnaveis por ſitio, cheyos de gente, & freſcos de artelharia; eſtando eſcalando a fortaleza de Hiemao, tendo as eſcadas poſtas no muro, que os ſoldados enfermos, mas não fracos, famintos, mas não covardes hiaõ ſobindo, ſendo elle hum dos que eſtavaõ ao pè da fortaleza, para dar animo aos ſeus, & ſubir com elles, lhe deraõ derriba com huma galga, ou pedra muy grande ſobre a cabeça, com que lhe tiráraõ a vitoria das mãos, & lhe houveraõ de ti-

Ubi ſupra.

rar a vida, porque lhe quebráraõ o morriaõ, & o derribáraõ como morto em terra, lançando rios de ſangue pelos olhos, boca, narizes, & ouvidos, ficando tres dias ſem ſentido, naõ o tendo mais que para perguntar pela bandeyra Real. Vedes aqui como ſahio da batalha eſte esforçado Capitaõ, cheyo de ſangue, de pò, & de ſuor, naõ vos parecerá tambem aos que naõ quereis tocar ſenão ambar, & dilicias, como criados, & naſcidos entre ellas, pois os famoſos do mundo, os que Plutarco diz, que acompanhavaõ a virtude, naõ os pinta veſtidos doutra librè. Imagina Plutarco entrar a fortaleza em Roma acompanhada de hũa eſquadra nobiliſſima: Dos Camillos, dos Cincinatos, dos Fabios, dos Marcelos, dos Scipiões, mas todos vinhão com as bãdeiras rotas, as armas deſpedaçadas, & elles cheyos de ſeu furor, & de ſeu ſangue: *Et ervore cum ſudore ſtillantes mixto*, todas ſuas librès vinhaõ fermoſeadas, & rociadas com ſeu ſangue, que de miſtura com o ſuor lhe corria da cabeça, & roſto, mas tão bellos, & fermoſos, que levavão tras ſi os olhos de todos. Perguntay á meſma fortaleza a quem daria a Capitania deſta eſquadra de ſeus famoſos, ſenão ao noſſo valeroſo Mendoça ſahindo da batalha, todo banhado

Ubi ſupra.

em

em ſeu ſangue, & ſuor envolto no pò que a terra lhe pegara, tomando-lhe em paga aquelle illuſtre ſangue com que ficou honrada, & rica para ſempre. Não louvo eſte ſangue por mais antiguo que a grandeza de Heſpanha, não o louvo por eſtar tantas vezes liado com os Reys, & Monarcas della, não o louvo por eſtar dilatado por tantas caſas, & familias nobiliſſimas, porque ainda que eſtas excellencias ſaõ muy dignas de louvar, & eſtimar; toda via mayores louvores merece quando eſtá derramado pela defenſaõ da Fè, pelo ſerviço de ſeu Rey, & honra de ſua patria; aquelle honroſo titulo que S. Joaõ Evangeliſta deu a Chriſto Noſſo Senhor de Rey dos Reys, & Senhor dos Senhores: *Rex Regum, & Dominus dominantium.* Sempre lhe foy devido: em quanto Deos por toda a eternidade, em quãto homem, deſdo inſtante de ſua encarnação, mas entaõ parece ao Evangeliſta, que lhe quadrava melhor quando eſtava rociado do ſangue que derramára pela redempçaõ do genero humano: *Veſtitus erat veſte aſperſa ſanguine.* Sempre tão honroſo titulo lhe foy devido, mas nunca lhe quadrou melhor, que quando eſtava banhado no ſangue que havia derramado no Calvario, na batalha que teve com o demonio. Eſte

Apoc. 19.

Illuſtriſſimo ſangue de Mendoças Furtados muyto honrado eſtá, liado com a caſa Real de Heſpanha, & com os grandes della, mas derramado nas prayas de Maluco, tingindo as aguas do Oceano ſem comparaçaõ, he mais honrado, & digno de mayores louvores eſte valeroſo Capitaõ em Portugal, & Heſpanha entre ſeus parentes, & amigos, dominando vaſſallos, governando povos em paz, & quietaçaõ; merecia muy honroſos titulos, mas arriſcando a vida, & derramando ſangue pela ley, pelo Rey, & pela patria, naõ ha louvor que lhe naõ ſeja pequeno, nem eſcaſſo, nem titulo que ſe lhe não deva, por mais honrado que ſeja.

Tempo he, que eſte incanſavel Capitaõ venha deſcançar a Malaca, onde o eſtá eſperando o mais glorioſo cerco de noſſos tempos; não tinha bem tomado poſſe da fortaleza, quando lhe he forçado defendela de ſete Reys Mouros, que confederados com os Olandezes, a vieraõ cercar, achando-ſe num tempo na barra de Malaca onze naos Olandezas, & ſete pataxes, & nellas mil & quatro centos moſqueteiros, todos de peito, & morriaõ armados; trouxeraõ os Mouros trezentas & vinte ſete velas, entre Galès, & Galeotas, & Fuſtas, em que vinhaõ catorze mil ho-

mês, coalhando todo o mar de Malaca, & imaginando conquiſtalla ſó com o terror, & eſpanto que lhe cauſaſſe; deſembarcáraõ os inimigos em terra, & plantáraõ catorze tranqueiras, aceſtando nellas vinte cinco peças de artelharia groſſa, ficou a pequena, & mal murada fortaleza cercada por mar, & por terra, começa a jugar a artelharia, derribando com facilidade os fracos muros, nunca avezados a ſofrer taõ grande bataria, arruinaõ-ſe as caſas, vaõ faltando no muro os defenſores, naõ havendo mais na fortaleza para defenſaõ della, que cento & ſetenta Portuguezes, & ſó cem poderiaõ tomar armas, porque os mais por ſua idade, & enfermidades não podião ſervir neſte miniſterio com taõ pouca gente, mas com ſeu muyto esforço, & animo ſe defendeo eſte valeroſo Capitão, & offendeo aos inimigos com tanta gloria ſua, & de todos os Portuguezes, como ao mundo he notorio. Venceo primeyro a fome, o ſonho, a quietação, & repouſo, naõ deſcanſando já mais, nem tirando as armas do corpo, por eſpaço de tres mezes, & dezanove dias que o cerco durou; & como Malaca não tenha mais ſuſtentação, que a que lhe vem de fóra, foy forçado aos ſoldados valeremſe dos cães, gatos, & ratos para remedio da fo-

me que padecião, & indo já desfalecendo algũs fracos, de maneyra, que alguns pagárão com a vida, as trayções que ordenavão para entregar a fortaleza, outros persuadião algum meyo menos honroso, mas mais seguro; & certo que não era maravilha desconfiarem algũs, & mostrarẽ fraqueza em occasião tão arriscada, & cerco tão apertado, porque os Prelados, & Bispos que là estiverão depois do cerco affirmão, & juraõ por sua consagração ser universal voz de todos, que só o esforço, animo, industria, & valor de tão excellente Capitaõ pudera defender hũa Cidade tão fraca, hũa fortaleza de tão pouca resistencia como Malaca, principalmente tendo taõ pouca gente que para cada hũ dos soldados se lançardes boa conta havia cento & cincoenta & quatro inimigos; o Viso-Rey D. Martim Afonso de Castro que là passou, vendo as tranqueyras donde se batia o muro, a fraqueza delle, & a ruina de toda a Cidade, com os Capitães, & soldados que o acompanhárão, ficàraõ admirados de ver como se persuadião os cercados que se podião defender de tantos inimigos sendo tão poucos: & que muyto que os homẽs se espantem por valerosos que fossem? Lá disse Plutarco, que a mesma Fortuna se espantàra de ver os successos, & admi-

Ubi sup.

admiraveis vitorias que o povo Romano tinha alcançado: *Miraturque ſe etiam Fortuna commemorandis his caſibus.* Fallava como Gentio, não entendendo que couſa era Fortuna, mas ſe ella a houvera no mũdo, como os antigos a imaginavaõ, mais razão teria de ſe eſpantar do esforço, valor, & grandiſſima prudencia com que eſte esforçado Capitão defendeo ſua Fortaleza, & Cidade de tantos com tão poucos, que em fim a fortuna não tem parte em ſuas couſas, nem tẽ poder em nenhuma, todas lhe forão concedidas de mais alto tribunal, todas ſuas vitorias alcançou com o favor da Glorioſa Virgem Mãy de Deos, & Senhora noſſa, de quem elle em vida foy tão devoto, que nunca deu batalha, nem intentou empreſa algũa ſenão em Sabbado, ou Feſta particular da Senhora, invocando-a ſem pre por eſte nome Mãy de Deos. Todos os dias do mundo lhe rezava o ſeu Santiſſimo Roſario com muyta devoção, não faltando neſte exercicio ainda naquella hora, em que eſtava para romper com os inimigos, & libertando hũa Imagem ſua de poder dos Turcos nas Naos que tomou de Meca, a deyxava a ſeus herdeyros por cabeça de ſeu morgado, como joya de mais eſtima, pagoulhe a Senhora eſta devoçaõ apparecendolhe

em

em pessoa (como elle affirmou, á hora de sua morte, o que consta por estromento publico de testemunhas fidedignissimas, que naquella hora se acharaõ presentes) piamente se pòde crer, que não havia hum fidalgo de tanta virtude, & que sempre viveo com muyto raro exemplo de continencia, & piedade, ainda entre as licenças de soldado, de affirmar por verdadeyra cousa, que o não fosse, principalmente em materia tão importante. O que elle então affirmou foy, que a Senhora lhe apparecera, & o confortára com a promessa de bom successo, tirando lhe todo o receyo, que tanta multidão de inimigos, & afraqueza de seus muros lhe podia causar.

Estava o povo de Israel muy oprimido dos Madianitas, quando appareceo hũ Anjo a Gedeaõ, & lhe disse: *Dominus tecum virorum fortissime.* O' mais esforçado, & valeroso Capitaõ de todos os filhos de Israel, o Senhor he em tua ajuda, & de sua parte te prometo a vitoria de teus inimigos: *Ego ero tecum, & percuties Madiam quasi unum virum.* Eu serey em tua companhia, & vencerás esta multidão de teus inimigos, como se fora hũ só homem: se hũ Anjo deu tanto esforço a hũ Capitão, & povo enfraquecido, & de animo acovardado: que esforço, que animo

Judic. 6

vos

vos parece que daria a Rainha dos Anjos a este nosso Capitaõ quando (como elle affirma) lhe apparece, entendo que lhe diria as mesmas palavras do Anjo: *Dominus tecum virorum fortissime*, ò mais esforçado, & valeroso Capitaõ de todos os de teus tempos, naõ temas, nem recees tanta multidão de gente inimiga, nẽ te quebre o animo o estrondo de sua artelharia, naõ te enfraqueça o veres derribados teus muros, tua Cidade quasi entrada, as trãqueiras inimigas abarbadas com ella, seus defensores poucos, & que cada dia vaõ sendo menos, & q̃ os mantimentos se vaõ de todo acabando, nenhuma cousa te ha de faltar, porque eu serey em tua companhia: *Ego ero tecum, & percuties Madiam quasi unum virum.* Com tal promessa creceo o animo, & valor de maneyra não só ao Capitaõ, mas a todos os seus, que não se contentando com defender a Cidade, começáraõ a fazer sahidas fóra, & hũa muy principal foy vespora de N. Senhora das Neves, em que matáraõ muytos inimigos, tomandolhe as armas, tambores, & bandeyras, deyxando-os cheyos de temor, & espanto, vendo que sendo tão poucos se atreviaõ a sair fóra dos muros, & offendelos, mas que maravilha era, que estas, & outras semelhantes vitorias alcançasse, quem ti-

nha por companheira a Madre de Deos: *Ego ero tecum.*

1. Macab. 3.

Lá se conta no livro dos Macabeus, que vindo ElRey Antioco com grande exercito, & animo deliberado para destruir o povo, & Cidade de Jerusalem, Judas com os poucos que tinha lhe sahio ao encontro taõ confiado, que o sinal que deu para os seus se conhecerem hũs aos outros na batalha que se havia de dar de noyte, foy: *Victoria Dei*, vitoria de Deos, que em effeito alcançáraõ, matando muytos dos inimigos, indo os filhos de Israel clamando: Vitoria de Deos, vitoria de Deos: Tambem o nosso esforçado Capitaõ Andrè Furtado defende a sua Cidade, não só de hũ Rey, mas de muitos. Tambẽ alcança semelhantes vitorias, & se seus soldados naõ bradarẽ por vitorias de Deos, bradaraõ sem duvida por vitoria da Madre de Deos, pois ella lhe deu todas as que na vida alcançou, ella lhe deu animo para sustentar hũ tão pesado cerco por taõ dilatado espaço, ella o ajudou de maneyra, que entregou a fortaleza livre, & segura a seu successor. Dahi se veyo para a India, que por pouco espaço governou, estando sempre enfermo, mas cõ tanto cuydado, & zelo do serviço de seu Rey, & do bem daquelle Estado, que o deixou saudoso

de

de si eternamente, & como chovesse muyta agua hũ dia antes de sua embarcaçaõ, cousa nunca vista naquellas partes chover em Janeyro quando lá he a força do veraõ, não havendo homem na India que se lembrasse de caso semelhante, mas vendo todos cousa tão extraordinaria, cõ muyta razão disserão, que chorava a India a partida de hũ tão grande Capitaõ, & que o Ceo a ajudava a sentir, & chorar esta despedida.

Por ventura cõ tão extraordinaria chuva pronosticava o Ceo a morte lastimosa, & apressada de tão valeroso Capitão; licença nos dá o glorioso Santo Ambrosio para este pensamento, quando disse o mesmo de outras aguas q̃ precederão à morte do Emperador Theodosio: *O juges pluviæ minabantur, quod Clementissimus Imperator Theodosius recessurus erat eterris, ipsa igitur, excessum ejus elementa mærebant.* Isto era o que tão extraordinarias chuvas ameaçavão, que o clementissimo Emperador Theodosio se havia de partir da terra, & acabar a vida, os mesmos elementos sem sentidos mostráraõ sentir esta partida: licença temos para dizer na morte de Andrè Furtado de Mendoça, que foy pronosticada por taõ extraordinaria chuva, & que os mesmos elementos insensiveis sentirão, & choràraõ sua per-

De obitu Theodos.

da: *Ipsa igitur excessum ejus elementa mærebant.* Que muyto que seus parentes, amigos, & conhecidos chorem, & se lamentem: *Fleverunt eum omnis populus fletu magno diebus multis.* Se os mesmos elementos os provocão.

Mas bem póde o tempo acabar a dor, & sentimento que a perda de tal Capitaõ causou neste Reyno, & na India, mas nunca poderá acabar a fama, & nome que elle com tão gloriosos trabalhos, taõ honrosas obras, & virtudes tão raras mereceo no mundo. Com muyto fundamẽto podemos dizer delle o que lá disse Ozias, pessoa principal da Cidade de Betulia, à vitoriosa Judith: Bendito seja o Senhor que criou o Ceo, & a terra: *Quia hodie nomen tuum ita magnificavit ut non deficiet laus tua de ore hominum.* Assim engrandeceo Deos vosso nome, que nunca faltarão vossos louvores pela boca dos homens, de gente, em gente, de nação, em nação, se irá estendendo vossa fama, & dilatando vossos louvores, fostes nesta vida merecedor de fama, & nome immortal, na outra entendo que o sois da gloria, & bemaventurança eterna: *Quam mihi, & vobis præstare dinetur. Qui cum Patre, & S. Spiritu vivit, & regnat in sæcula sæculorũ. Amen.*

Judith 13.

LAUS DEO.